

NOTICIÁRIO

A SEMANA DO ÍNDIO DE 1983, EM SÃO PAULO

De 19 a 24 de abril de 1983, realizaram-se em São Paulo, nas dependências do SESC — Centro de Lazer Fábrica Pompéia — as comemorações da Semana do Índio, por iniciativa e organização da Comissão Pró-Índio de São Paulo. Nesta tarefa, a Comissão contou com a colaboração de membros de outras entidades de apoio à causa indígena, como o Centro de Trabalho Indigenista e a Comissão pela Criação do Parque Yanomani, de professores de Antropologia das Universidades de São Paulo e Campinas, da direção e de funcionários do próprio SESC.

Estiveram presentes, durante a Semana, representantes dos índios Bororo e Xavantes do Mato Grosso, Canela do Maranhão, Guarani de São Paulo, de vários grupos alto-xinguanos e de representantes da União das Nações Indígenas: Terena, Tukano e Krenak. O local tornou-se também ponto de encontro dos vários estudantes índios que vivem em São Paulo. Além da venda de artesanato, houve oportunidade para contatos diretos e conversas mais informais entre os representantes das comunidades indígenas e o público em geral.

Por iniciativa dos Bororo, foi realizado o Seminário Boe-Bororo, com palestras, cantos e danças. Foi esta a primeira vez que um grupo de líderes Bororo procurou São Paulo para discutir publicamente os problemas mais importantes com que se defrontam, para propiciar aos que compareceram às comemorações uma mostra da beleza de suas práticas rituais.

Dentre as atividades da Semana do Índio, cabe destacar a exposição "Oreyoy" (Nossa Terra), que reuniu coleções, documentação fotográfica e informações sobre povos indígenas no Brasil. A intenção era a de divulgar sua situação atual e suas peculiaridades culturais através de suas manifestações artísticas, que tão bem expres-

sam a vida de cada um desses povos e sua capacidade de resistência através dos tempos. Estiveram representados grupos Kayapó e Tupi da Amazônia; grupos Timbira de Goiás e Maranhão; Yanomani de Roraima e Amazonas; grupos Karib do Parque Indígena do Tumucumaque; Bororo de Mato Grosso; Guarani de São Paulo e Pataxó Hã Hã Hã do sul da Bahia.

Uma outra exposição homenageava o médico indigenista Rubens Belluzzo Brando, falecido no final de 82. A homenagem a Rubão, como era conhecido pelos índios e por todos os que tiveram o privilégio de com ele conviver, mostrava o seu próprio material fotográfico sobre os índios junto aos quais trabalhou: os xinguanos e os Xavante, no tempo de sua formação acadêmica na Escola Paulista de Medicina; os Guarani do Estado de São Paulo, no tempo de sua residência no Departamento de Saúde Pública do Estado de São Paulo, quando elaborou um "Diagnóstico de Saúde das Populações Indígenas do Interior de São Paulo"; os Yanomani da Amazônia, entre os quais morreu no dia 14 de dezembro de 1982, vítima de um acidente de helicóptero, quando se dirigia a uma aldeia distante, em trabalho de vaciação. Rubão foi fundador e vice-presidente da Comissão Pró-Índio de São Paulo e membro da Comissão Pela Criação do Parque Yanomani. A abertura de ambas as exposições contou com uma palestra da Prof^a Lux Vidal, da USP, presidente da Comissão Pró-Índio de São Paulo. Foram visitadas por um público estimado em 6 mil pessoas, que tiveram também a oportunidade de assistir a uma programação visual que incluiu os filmes "Índios: Direitos Históricos", de Herculano Penna e "Terra de Índios" de Zelito Viana, uma série de dezesseis programas em video-cassete, projetados no "telão", relativos às sociedades indígenas no Brasil e sua problemática atual, por realização da Fundação Padre Anchieta e com a apresentação de Aracy Lopes da Silva. Para as crianças foi projetado o audio-visual "a criança na comunidade indígena", da Comissão Pró-Índio. Um número significativo de escolas trouxe seus alunos de primeiro grau para que assistissem à programação visual e participassem de sessões de perguntas e respostas com os próprios índios, com antropólogos que realizam pesquisas junto a sociedades indígenas e com membros das entidades de apoio à causa indígena.

Encerrando a Semana, houve, no dia 23 de abril, um debate com a presença do deputado federal Mário Juruna, dos representantes das comunidades indígenas presentes e dos membros da coordenação nacional da União das Nações Indígenas. O debate foi organizado pelos coordenadores regionais da UNI, Álvaro Doethiro Tukano e Ailton Krenak. No domingo, um show musical, do qual participaram os índios Bororo e artistas ligados à MPB e à música latino-americana, marcou o fim das comemorações da Semana do Índio de 1983 em São Paulo. (ALS).

*

DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS EM VIDEO-CASSETTE SOBRE OS ASURINI E ARAWETÉ

Quatro filmes documentários sobre aspectos da vida dos Asurini e dos Araweté, realizados sob a orientação da Prof^a Berta G. Ribeiro, do Museu Nacional (U.F.R.J.), são acrescentados à filmacoteca sobre índios brasileiros.